



Trabalhos Científicos

Título: Leite Materno, Fórmula Infantil E Leite De Vaca Na Alimentação De Lactentes Das Cinco Regiões Geográficas Do Brasil

Autores: MAURO BATISTA DE MORAIS (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA-UNIFESP I SÃO PAULO – SP), CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA – UFCSPA, PORTO ALEGRE – RS), MARISE HELENA CARDOSO TOFOLI (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JURANDIR DO NASCIMENTO – GOIÂNIA, GO), MAURO SÉRGIO TOPOROVSKI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO – SP), KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE NUTRICIA BRASIL SÃO PAULO, SP), LUCIANA RODRIGUES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – BA)

Resumo: Introdução: No Brasil ainda são baixas as taxas de aleitamento natural exclusivo e ocorre emprego excessivo de leite de vaca na dieta de lactentes. Objetivo: Avaliar o tipo de leite que faz parte da dieta de lactentes no primeiro ano de vida. Métodos: Estudo transversal observacional que incluiu mães de lactentes que aguardavam consulta pediátrica de rotina em consultórios privados. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as mães informaram o tipo e época do parto, tipo de leite que estava consumindo e se o lactente já recebia alimentos não-lácteos. Os dados coletados foram analisados em cada um dos quatro trimestres do primeiro ano de vida. Resultados: Foram analisadas 4929 entrevistas sendo 3175 da região Sudeste, 637 do Sul, 516 do Nordeste, 479 do Centro-Oeste e 122 do Norte. No primeiro trimestre de vida (n=1290) constatou-se que 62,0 dos lactentes estavam em aleitamento natural exclusivo, 27,0 em aleitamento misto, 10,7 recebiam fórmula infantil e 0,4 leite de vaca integral. No segundo trimestre (n=1465) de vida estes percentuais foram, respectivamente, 51,0, 29,3, 19,1 e 0,3. No terceiro trimestre (n=1165) foram 37,6, 31,8, 29,5 e 1,0. No quarto trimestre (n=1009) observou-se: 27,6, 30,8, 38,2 e 3,5. Dentre os 1463 lactentes em aleitamento misto, 1413 (96,6) recebiam fórmula infantil e 50 (3,4) leite de vaca integral. Aleitamento natural exclusivo associou-se com parto normal (OR=1,75, IC95: 1,51, 2,01), parto não prematuro (OR=2,41, IC95:1,96, 2,95) e quando não ocorreu introdução de alimentos nos primeiros 6 meses de vida (OR=3,59, IC95: 2,82, 4,58). Conclusão: Leite materno era o único tipo de leite oferecido no primeiro semestre de vida para mais da metade dos lactentes estudados. Neste cenário assistencial, praticamente não era utilizado leite de vaca integral